

# NÃO SOU COMUNISTA!

Creio na santa que me protege: a Senhora Aparecida; e creio, acima de tudo, em Deus. Curvo-me aos mandamentos da Sua Lei e aos da Igreja.

## E' a Democracia o único regime que serve ao Brasil

PROFUNDAMENTE CONSERVADORA E CATÓLICA, NÃO PÓDE A FAMÍLIA BRASILEIRA SERVIR DE COBAIA AOS NEG-COMUNISTAS QUE SURDEM, AGORA, DE TODOS OS SOGAVÕES, ONDE SE REFUGIAVAM ENCAPUZADOS E TÍMIDOS

**N**ENHUM regime, no mundo, garante tanto a liberdade, como a Democracia. E' tão liberal e humana, que consente se faça propaganda contra ela própria, o que não ocorre com nenhuma outra forma de governo.

Quem for comunista, integralista, totalitarista ou cousa que o

valha, vote contra mim, se eu aparecer candidato. Porque nasci democrata, fui sempre democrata e hei de morrer democrata.

Aproveito este momento, em que a Rússia está vitoriosa, para reafirmar os meus inabaláveis princípios democraticos.

(Palavras do ex-deputado João de Oliveira)

RIO, 11.—Numa reunião de jovens catarinenses, na Copacabana, assisti a um fato que convém ser divulgado. Estavam presentes o dr. Vanio de Oliveira, que tem consultório médico no Andaraí, á rua Leopoldo, 314; o dr. Vamiré de Oliveira, economista, residente á rua Barão de Mesquita, 325; o tenente Volnei de Oliveira, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, membro do Directorio Democrático da Gávea e vigoroso lider universitário, residente á Av. N. S. de Copacabana, 195, Edifício Império, 3º andar, apartamento 18. São todos filhos do dr. João de Oliveira, cuja atuação na Assembléa Estadual, até a data da dissolução pela Ditadura, em 1937, foi das

mais destacadas. Além desses, tem o dr. João de Oliveira, aqui, uma filha, senhorita Maria Lygia, diplomada pela Faculdade de Filosofia e que, residindo num pensionato de Irmãs, faz, agora, um curso especial de didática.

Na reunião em Copacabana, onde se discutiam, com vivo interesse, assuntos politicos nacionais, lembrei o nome do dr. João de Oliveira que, como deputado, teve em Santa Catarina belas atitudes de que todos se recordam. Pedi, então, a um de seus filhos que me permitisse a leitura, em voz alta, de uma carta já minha conhecida, e na qual o antigo parlamentar catarinense expende, neste momento, idéias que sempre acalentou

### Via aérea. — Por Edio Colmar Vieira, Correspondente especial do «Correio do Sul»

em toda a sua vida pública. Foi-me então confiada a carta. Eu a li na reunião e dela se fez, desde logo, motivo para que a palestra, entre os moços co-estudantes, se tornasse mais interessante e acalorada.

E dessa carta, com permissão, comunico aos meus patricios os principais trechos, vívidos e palpantes.

Ei-los:

— «Não lhes quero traçar normas de conduta porque, — moços e idealistas, — a vida lhes pertence. A geração de vocês serão entregues, amanhã, os destinos da nossa Patria. Cumpra cada qual o seu dever, com

altivez e lealdade. Querem saber se eu pretendo uma deputação federal e lhes devo francamente dizer que o meu retorno á vida pública, ingressando num partido legal, importa no desdobramento de atividades partidárias que me poderão investir em cargos eletivos. Se isto se der, desempenharei com a mesma fé com que desempenhei os anteriores. Serei candidato áquilo que o partido deliberar, desde que me inscreva num deles. Nunca me preocupei com a derrota nas urnas. Faço questão, apenas, que sejam sérias. Também não abdicarei de minhas idéias para ser

eleito, nem para cortejar a popularidade. Hoje, até capitalistas, burgueses e elementos visceralmente conservadores proclamam o seu comunismo, telegrafando a Luis Carlos Prestes, Discursadores de comício, como aconteceu no Tubarão, numa encenação calculada, ao invés de atirarem á multidão a bandeira do Brasil para ser beijada e aquecida ao peito do povo, atiram espetacularmente a bandeira da Rússia, que os populares recolhem e abrem com respeito, mas decepcionados, porque esperavam a da propria Patria e não a da patria alheia.

Por que, agora, esse demagógico furor de comunismo insincero e espalhafatoso?

Não sou comunista! Creio na santa que me protege: a Senhora Aparecida, e creio, acima de tudo, em Deus. Curvo-me aos mandamentos da Sua Lei e aos da Igreja.

E' a Democracia o único regime que serve ao Brasil.

Profundamente conservadora e católica, não póde a familia brasileira servir de cobaia aos neo-comunistas que surdem agora, de todos os sogavões, onde se refugiavam encapuzados e tímidos.

Nenhum regime, no mundo, garante tanto a liberdade, como a Democracia.

E' tão liberal e humana,

que consente se faça propaganda contra ela própria, o que não ocorre com nenhum outro regime ou forma de governo.

Quem for comunista, integralista, totalitarista ou coisa que o valha, vote contra mim, se eu aparecer candidato. Porque nasci democrata, fui sempre democrata e hei de morrer democrata.

Aproveito este momento em que a Rússia está vitoriosa, para reafirmar os meus inabaláveis princípios democraticos.

Eis alguns tópicos da carta que tanto me agradou. Toda ela é assim. Divulgo-a em parte, no próprio jornal de quem a escreveu, obtendo assim a devida venia.

## NA LAGUNA

### A Comemoração da Vitória

Mortos Mussolini, Hitler e seus principais comparsas, batidos em todas as frentes os poderosos exercitos nazistas, conquistada Berlim e com a queda total da Alemanha, terminou, finalmente, a hecatombe na Europa. Glórias a Deus, aos Aliados e ás forças do Bem! O Brasil em péso comemorou, delirantemente, o término da guerra. O povo, em transportes de alegria, sentiu-se desopresso e feliz.

Na Laguna, toda embandeirada, a multidão, segunda e terça-feira, dias 7 e 8 de maio, assinalou as maiores datas do seu imenso contentamento. Crianças, moços e velhos, homens e mulheres, todos saíram ás ruas, renderam graças a Deus, exaltaram a Patria e realizaram, vibrantes e venturosos, a comemoração da Vitória. Passeatas, reuniões colossais, comícios populares e bailes.

Falaram muitos oradores. Todos queriam demonstrar o seu júbilo. Dentre os varios discursos patrióticos, um deles, na parada-monstro do dia 7, á rua Direita, impressionou notavelmente a compacta massa popular. Foi o do major Alcides Munhoz, comandante da Artilharia de Costa, sediada na Imbituba. Eloquentemente, sereno, em arroubos repassados de intensa fé profundamente humana, suas palavras foram um hino ao Brasil, um bálsamo ás almas angustiadas, um incitamento á glória da Patria, cada vez maior, cada vez mais forte e respeitada. De uma nobreza e superioridade á Caxias, apagando ressentimentos, congraçando a familia brasileira, preconizando o amor e a concordia como bases da paz dos espiritos foi o maior Alcides Munhoz uma bandeira immaculada de civismo áquela hora de insopitável exaltação nacional, diante do povo ressoante de entusiasmo. Tão persuasivas e pacificadoras as suas expressões, que se tornou o máximo orador do povo, o que conseguiu, de principio ao fim, tocar á alma e ao coração daquela descomunhal avalanche humana.

Ficou pois inolvidável, na Laguna, a comemoração da Vitória.

Os festejos do dia 7 prolongaram-se até o dia seguinte, 8. O sino da Matriz bimbilhava constante-

mente. Houve procissões de Santo Antonio, na cidade, e de São Sebastião, no Magalhães.

O povo da Laguna demonstrou, mais uma vez, a sua intensa brasilidade.

## Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e Oficinas  
Rua 13 de maio, 3  
C. Postal, 34-Pone, 86

LAGUNA — Santa Catarina  
DOMINGO  
13 de maio de 1945

DIREÇÃO:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XIII  
Numero 674

ASSINATURAS  
Anual . . . Cr\$ 20,00  
Semestral . . Cr\$ 10,00

## HA VIBRAÇÃO CIVICA

# Em Todos os Municipios Sulinos

**C**ADA qual com seu feitio. A beleza da vida consiste precisamente na variedade. A fauna política, por exemplo, é fértil em coisas divertidas. Há modalidades de todos os matizes, algumas bem interessantes. Uma delas é a classe do espia-maré. Nestes tempos assanhados e irriquetos de irrupção política, devido á quietude em que durante vários anos se manteve, surge os espias á tóna dos acontecimentos, como querendo formar um mar de sargaços, baloiçando ás ondas de interesses e ambições, nem sempre confessáveis e medidas. No cenário da politica nacional, tanto no de grande como no de pequena amplitude, muitos homens públicos, de apreciável e mediocre cultura, conservam-se mudos e quêdos, sem qualquer definição partidária. Aguardam, talvez, os rumos da maioria, como carneiros de batelhão no dizer de Floriano,



### O espia-maré (Especial para «Nova Era»)

ou carneiros de Panúrgio, na expressiva figura rabelaiseana. Propriamente imitadores não são; mas comodistas. Preferem a corrente mais volumosa, esquecidos de que um pedaço de rocha ao longo do curso póde desviá-la ou dividi-la. Se não querem sujeitar-se ás asperezas da luta, têm que convir ainda no reconhecimento de que viver é lutar, como até os poetas reconhecem.

De qualquer modo, não há nisso nem pusilânimidade, nem fraqueza de atitudes, mas afirmação de caracteres afilantes ou acomodaticios. Nem todos pódem ter atitudes desassombradas

e evidentes que, embora certas ou erradas, são sempre francas e definidas.

A dubiedade em politica e no mais, é causa de maiores males que a decisão pronta e refletida. Daí o reproche provocado pelos adesistas, que sem coragem de atitude no tempo oportuno, quando a luta está indecisa, são sempre os primeiros a formar no cordão dos vencedores, estrugindo nas palmas, excedendo-se nas louvaminhas e lisonjas, mercê do que obtêm, quasi sempre, as melhores posições ou abocanham os mais suculentos pedaços na partilha da vitória.

«Vamos para a luta», — é a divisa dos decididos, dos leais, dos francos, em quaisquer pronunciamentos partidários. «Ficaremos com os que vencerem», — é o lema do adesista, do espia-maré, do covarde moral, que todos, todavia, terminam, quasi sempre, sendo os melhores aquinhoados.

«São coisas da vida», como diria ao microfone o locutor Luis Jatobar ou coisas da política, pois que as expressões se equivalem.

Interessante é que o mais solerte crítico de nossa atitude não é o que está da outra banda, o adversario convicto; mas o tímido, o espia-maré, o que não teve a coragem de definir-se. Este é que nos apoquentam e detraem, malsina e exprobra.

Sejam, porém, quais forem os percalços, preferimos sempre, por temperamento e hábito, o caminho aclarado da atitude certa.

Rio do Sul, 28.4.945.

### UMA PALESTRA COM O EX-DEPUTADO JOÃO GUALBERTO BITENCOURT. — O SR. JOSÉ ANTUNES MARTINS



No escritorio do dr. João de Oliveira esteve agora, em demorada palestra, o ex-deputado estadual sr. João Gualberto Pittencourt, cuja capacidade de trabalho é assás conhecida. Tendo percorrido, recentemente, todos os municipios sulinos, foi com entusiasmo que o sr. Gualberto Bitencourt se referiu á palpitante animação que, sobre assuntos principalmente da

politica estadual, domina os espiritos em Jaguaruna, Orleans, Urussanga, Cresciana e Araranguá. Ha vivo interesse pela sucessão governamental no Estado e pelas candidaturas á presidencia da República. Todos anseiam pelo voto. Querem expressar, nas urnas, o seu desejo, a sua vontade ha tantos anos sopitada.

Em Tubarão, onde a efervescencia partidária é notavel, ha um espirito calmo, refletido, de homem trabalhador e honesto, que aceita o problema politico sem o mínimo exagêro, mas confiante no futuro e na felicidade de Santa Catarina: é o sr. José Antunes Martins. Alma profundamente ferida, não ha muito, pela perda, em São Paulo, de um jovem filho, engenheiro distinto que a morte colheu num desastre, — tem o sr. José Antunes Martins uma cicatriz no coração, de que só a fé e a crença em Deus conseguem acalmar as dores. Devotado á familia, á religião e ao trabalho, esse homem foi sempre, entretanto, um sincero amigo da sua terra natal, o Tubarão. Os conterraneos vêem nele, portanto, um dos elementos mais representativos e capazes.

Decorrem estas impressões da palestra entre os ex-deputados Gualberto Bitencourt e João de Oliveira, que relembram, com prazer, os valores pessoais, em cada municipio, focalizando, aqui e ali, personalidades de destaque pela sua vida de trabalho e dedicação á causa pública.

## A Igreja Sempre Vibrando Com o Brasil

Associou-se, tambem, a Igreja ás manifestações de júbilo pelo termino da hecatombe mundial. Assim foi que os sinos bimbalharam festivamente, anunciando a nova era de paz que raiava para o mundo. No dia da Vitória foi celebrada missa campal em frente á Matriz, onde se erguia um altar com a imagem de Santo Antonio, encimado com a palavra Paz, formada por lâmpadas electricas. Ao Evangelho o reverendissimo padre Bernardo Filippi, vigário da paróquia, pronunciou

expressiva prêdica sobre os acontecimentos. A tarde realizou-se imponente procissão com a imagem do padroeiro, que teve desusada concurrencia. No dia seguinte, com igual brilhantismo, efetuou-se, no Magalhães, a procissão de São Sebastião. Enfim, a cooperação da Igreja para o esplendor dos festejos civicos, foi das mais solenes e empolgantes que se verificaram. Bem haja, em todos os rincões da Patria, o espirito católico do povo brasileiro, sob a proteção da Igreja,

### O sr. Oswaldo Aranha percorrerá o território nacional em missão politica

Segundo noticias chegadas de Rivera, no Rio Grande do Sul, onde está atualmente o sr. general Flores da Cunha, este «leader» das oposições coligadas, declarou que, dentro de trinta dias, o ex-chanceler Oswaldo Aranha percorrerá o territorio nacional em campanha de apoio á candidatura Eduardo Gomes. Afirmando ainda aquele politico que o ex-chanceler sempre

### «Não quero meter-me em briga de jacaré»...

No próximo dia 20, seguirá viagem para Montevidéu, onde vai reassumir o seu posto na Comissão de Defesa da Segurança do He-

misério, o sr. general Pedro Aurelio de Goes Monteiro. Fielando sobre essa sua viagem, numa conversa intima, o sr. general Goes Monteiro explicou com a seguinte frase:

— «Vou embora porque não quero meter-me em briga de jacaré»...

## De um soldado do Brasil na frente italiana

Do sargento Milton Fonseca, ex-auxiliar do «Correio do Sul» e um dos bravos expedicionários do Brasil, continuamos a carta enviada da Itália a seu pai, sr. João Boaventura Fonseca:

II

### As maravilhas do Museu

Fomos andando dentro das salas cheias de coisas históricas, qual mais interessante, qual mais preciosa. O apartamento dos Borjas não nos revelou o aparato novelesco que nos sopraram revistas suspeitas. As joias de Rafael, isto sim, eram um primor de arte e de riqueza.

Daí já instantes, estávamos boquiabertos, os olhos levantados para a «A transfiguração», de Rafael. Quadro de efeitos sobre-humanos! Tela sugestiva, ia dizer, quase divina. O gesto da criança no grupo de baixo, traduz o espanto da inocência ante o fenômeno que a sua mente não é dado compreender. A «Adoração dos Pastores», de Murilo, pôs admiração incontinente em todos os lábios. O «Martírio de São Alexandre», obra de P. Loverini, é de cortar o coração em dois pedaços, de tão maravilhoso que é. O «Parnaso» e a «Escola de Atenas», de Rafael, são de um vigoroso poder de expressão surpreendente.

De impressão em impressão chegamos à famosa Capela Sixtina, onde se realizam as eleições dos Papas desde 1870. Nada de luxos, tudo simples. A Capela, propriamente, é de poucas dimensões e sua riqueza consiste no valor das pinturas que lhe ornem as paredes seculares. Ao fundo vê-se, cobrindo toda a parede, o célebre quadro do «Juízo Final», de Miguel Angelo.

### A estatua de bronze de S. Pedro tem os pés rudidos dos beijos que ha seculos vem recebendo

Depois de uma visita demorada e minuciosa, deixamos o salão imenso do Vaticano e Capela Sixtina, dirigindo-nos à Basílica de São Pedro, que se ergue majestosa ao lado do Vaticano. O elogio da Basílica maior do mundo não se resume em meia dúzia de palavras. É preciso trabalho de folego para descrever-lhe todos os primores. Logo ao entrar, sob as arcadas do átrio, fomos advertidos pelo guarda, de que devíamos deixar à porta as máquinas de retratos. Da porta, os olhos da turma pregaram-se no altar sobre o túmulo de São Pedro. Ali somente o Santo Padre costuma celebrar missa nas grandes solenidades. No pavimento, em placas bem visíveis, as medidas das igrejas maiores do mundo, por onde se depreende que nenhuma delas se compara em tamanho com a Igreja de S. Pedro. Mede 150 metros de comprimento por 55 de largura. A cúpula é um primor. Só ela encheria um livro de coisas preciosas... As letras, que medem muito mais de metro: — «Tu és Petrus, etc.», — são vistas do pavimento do tamanho de um palmo. A estatua de bronze de São Pedro, ali está à direita, o pé ruído dos beijos que há tantos séculos lhe roçam a frieza brônzea. Nosso grupo, que tinha à frente como guia, um padre brasileiro que está em Roma e se chama Pe. Marcos de Almeida, começou a romaria pelo lado direito, após o primeiro lance de olhos por todo o templo.

Passamos logo pelo túmulo de Maria Cristina, Rainha da Suécia, convertida ao Cristianismo. Justamente aquela hora centenas de militares de outras nações movimentavam-se à palavra de seu guia, sem que tal

saunça perturbasse o respeito religioso do templo. A seguir o bellissimo altar da «Pietà», obra célebre de Miguel Angelo, verdadeira maravilha de arte, no gênero, feito quando contava apenas 24 primaveras. Depois passamos à Cripta, onde nos ajoelhamos devotamente ante o túmulo de Pio XI, recentemente falecido, sempre iluminado e cheio de rosas odorantes. Depois desta visita, feita numa quinta-feira, retiramo-nos para a praça sempre movimentadíssima, retornando à Basílica no domingo, dia 11 do corrente, onde assi timos uma formosa Missa Cantada. Novamente fomos à outra audiência do Santo Padre.

### A escada com as manchas do sangue de Cristo

Outro lugar de grande respeito foi a Igreja da Escada Santa. O movimento, quando fomos a esta Casa Santa por excelência, era desusado. Fiéis em grande quantidade subiam de júlhos a escada por onde Nosso Senhor, após a flagelação de espinhos, todo ensanguentado, subiu para ir perante o Pretório de Poncio Pilatos. Tanto é que ainda hoje se conservam as manchas do Sangue do Martir da Humanidade. Nesta escada os guardas não deixam as pessoas subirem de pé e somente de joelhos. Mesmo qualquer pessoa perante aquela escada, vendo-a manchada do sangue de Cristo, não ousa nem por sombra manter-se em pé, quanto mais tocar com o sapato aquela Santa Reliquia de Jerusalem, que foi mandada transportar para Roma pela Imperatriz Santa Helena.

Depois de implorarmos uma prece fervorosa naquele ambiente sagrado e de penitência, retiramo-nos para visitar mais novidades de Roma.

### Outras grandes basílicas e a Fonte de Moisés

Acompanhados pelo Padre Marcos, fomos visitar as outras tres grandes basílicas da Cidade Eterna. Andamos um pouco e subimos a Rua Quatro Fontes e mais um pouco estamos diante da imensa basílica de Santa Maria Maior. Tud, reluzindo a ouro. Ouro muito bem empregado no templo de Nossa Senhora, que é a mãe de toda a cristandade. Mármore de cores riquíssimas. Tudo suntuoso em contraste com a guerra. Tudo grande! Visitamos a capela do presépio e que somente no Natal é fraqueada ao publico, celebrando Missa o Santo Padre. Todos estavam boquiabertos diante do esmalte cintilante dos mosaicos do pavimento, das belezas das múltiplas colunas de mármore, do teto em ouro, do altar cinzelado com esmerada riqueza.

Nesta Basílica passamos a de São João de Latrão. Outra maravilha. Esta é cognominada a mãe e a primeira de todas as igrejas da idade e do mundo inteiro. A sua suntuosidade rivaliza perfeitamente com a de Santa Maria Maior.

É uma coisa interessante e indescritível, tal o poder maravilhoso do seu conjunto. As estatuas dos doze apóstolos, encravadas em nichos de mármore, o pavimento luzido, o altar, o ouro do teto, a majestade dos arcos, tudo impressiona vivamente. Nessa igreja, o guia reuniu com a precisão de uma vitrola tudo que dizem os «Guias de Roma».

Nesta altura, ele ordenou que tomássemos o caminho da Basílica de São Paulo, extra-muros. O sol já descambava, afundando-se pot decaz dos montes, quando

alcançamos a Basílica. Que templo! Que mármore! Que clarão de luzes! Tudo imenso, grandioso! O nosso cicerone lembra que a igreja sofreu as consequências de um grande incendio que lhe levou a maior parte da feitura antiga. De fato, na sacristia, vê-se ainda a antiga porta do templo emoldurada em vidro, devido ao seu apreciavel valor. Ao lado lhe fica um grande claustro de colunas de arcarias em forma de espiral, embutido em mosaico de cores variadas. Dalí então fomos numa roveada aos bosques do Pincio. Se a visita ás tres basílicas entorpeceu a mente, de tantas impressões atordoantes, o passeio de Pincio foi um prazer leve para o coração. Alamedas, jardins, fontes, e o vai-vem displicente dos cidadãos romanos, a gozarem a plácidez bucólica daquele trecho da grande «urbs», acariciavam o coração com uma bênção da tarde... De cima, da balaustrada, descortinava-se toda a cidade numa visão sedutora. Roma faiscava, à meia luz do dia, que dos montes os últimos clarões do sol derivavam em flexas de luz, caindo sobre a igreja de São Pedro, coroando-a do ouro do céu. Que vista! Que tintas sobre zimbórios, cúpulas, torredões e palacios distantes!... Ao longe, as colinas ondulavam cheias de sombras. E no céu, o ouro palido da luz, esbatendo-se em despedida. O quadro enche os olhos e prende o coração!

O Padre Marcos chama nossa atenção para a Fonte Moisés, ali a dois passos... Entre arvores, que se deramavam em úmidos florezes, mouriscados de rês-teas de sol, a estatua da filha de Faraó, a mão esquerda no peito, a direita apontando a criança, que dentro do cesto brinca com os lírios da corrente. A expressão de espanto que enche o semblante da jovem filha do rei do oriente é de uma beleza cativante. Foi objeto de longos instantes de contemplação. Todos queriam embriagar-se, ao pôr do sol, com o vinho capitoso daquela fonte de tanta inspiração.

(Continúa no próximo número)

### Dr. Vanio de Oliveira

MÉDICO  
CONSULTÓRIO:  
RUA LEOPOLDO 314  
TELEFONE, 3 8 - 77 22  
ANDARAÍ—RIO DE JANEIRO

### A chefia do partido oficial

Sabe-se que está assegurada ao sr. Getúlio Vargas a presidência de honra do Partido Social Democrático, a cadeia de máquinas eleitorais montadas pelos interventores. A distinção foi aprovada pelo candidato oficial, estando, destarte, assentada com todos os sacramentos. Depois que deixar o Catete certamente s: excia. assumirá a presidência efetiva, militante, afim de cumprir a promessa feita aos trabalhadores no campo do Vasco de continuar interessado na sua sorte ainda que privado da facilidade de assinar decretos-leis... Assim, antes do seu aparecimento oficial, o partido dos interventores já tem estabelecida a sua chefia de honra, mas que, em verdade é de fato.

Avó! Mãe! Filha!  
TODAS DEVEM USAR

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES  
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

## FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

## FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

## SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,  
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

## SANGUENOL

### Juizo de Direito da Comarca de Laguna

#### Edital de citação

O Doutor José Pedro Mendes de Almeida, Juiz de Direito, Substituto, em exercício, nesta comarca de Laguna, do Estado de Santa Catarina, na fôrma da Lei, etc:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem ou dêle noticia tiverem, que neste Juizo e pelo Cartorio dos Feitos da Fazenda corre o processo de arrolamento dos bens que ficaram por falecimento de Levino de Souza Flores, falecido no lugar Arroio, do distrito de Mirim, desta comarca. E, residindo em rua e numero ignorados, da cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, a herdeira Maria Deolinda Flores, solteira, brasileira, de 37 anos de idade, fica a mesma herdeira pelo presente edital citada para, dentro do praso deste, ou após cinco (5) dias a contar da terminação do mesmo, fazer-se representar no feito, falando sobre as declarações do inventariante, e bem assim para os demais termos do arrolamento e partilha, sob pena de revelia e as demais cominações de lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou passar este edital de citação, que será afixado no local do costume e extraídas cópias para serem lidas aos autos respectivos e remetidas ao «Diário Oficial do Estado» e ao jornal «Correio do Sul» afim de serem devidamente publicadas, neste por tres vezes e naquele por uma vez. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da comarca de igual nome, aos dezesseis dias do mes de abril do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Manoel Americo Barros, escrivão vitalicio do Crime e Feitos da Fazenda, que este datilografei. (assinado) José P. M. de Almeida — Juiz de Direito, Substituto.

Confere com o original. Laguna, 16 de abril de 1945.

Manoel Americo Barros.

Escrivão vitalicio.

Certidão

Certifico que o edital desta cópia foi afixado, nesta data, à porta dos auditórios deste Juizo; e dou fé.

Laguna, 16 de abril de 1945.

Manoel Americo Barros

Escrivão vitalicio

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Fazem anos

HOJE, a sra. d. Dorá Grandmagne Ulisséia, esposa do sr. Renato Ulisséia; o sr. Pedro Porto; a senhorita Judite Baião, filha do sr. João Baião; Avani dos Santos, filho do sr. Jovito B. dos Santos.

AMANHÃ, a sra. d. Belisaria Dutra, esposa do sr. Gasparino Dutra, administrador das rendas estaduais em São Francisco; o sr. Antonio Diomario da Rosa; o menino Everardo, filho do sr. Antonio Pedro de Sousa, escrivão de Pescaria Brava, DIA 15, a sra. d. Honorina Visali Gouvêa; o sr. José Mendonça; o sr. Jaci Cabral; Jaci, filha do sr. Gercino Pereira.

DIA 16, o sr. Nelson Teixeira; a sra. d. Nadir Fonseca Pereira, esposa do sr. Alexandre Pereira, do Rio de Janeiro; o sr. Heitor Sousa, de Tubarão; o sr. Alberto Mota.

DIA 18, o sr. Nazareno Santos; a sra. d. Luci Teixeira Santos, de Vitoria.

DIA 19, o sr. Cesar Liberato, a sra. d. Joana Capanema; Otavio, filho do sr. José Reinaldo Cardoso.

### CASAMENTOS

Na residencia do sr. Lourenço Zukosky, construtor de obras, realizou-se, no dia 3, o enlace matrimonial de sua dileta filha, senhorita Léa, com o sr. Waldir Corrêa, funcionário da Companhia Carbonifera Próspera, e filho do sr. Souvenir da Rosa Corrêa e exma. esposa, d. Ermelinda Lapoli Corrêa. Foram padrinhos do noivo, no ato religioso, o dr. Paulo Carneiro e senhora; no civil, o sr. Max Fister e senhora. Serviram de testemunhas da noiva o sr. Jocondo Tasso e senhora no católico; o sr. Germano Doner e esposa no civil. Os nubentes, após as cerimônias, seguiram em viagem de nupcias para Lauro Muller.

### FALECIMENTOS

#### José Balsini

Faleceu antes de ontem, repentinamente, no Tubarão, o sr. José Balsini, empreiteiro de obras. O extinto, que residiu muitos

## MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

## ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

## Res Non Verba...

Para o CORREIO DO SUL

Por Antonio Ribeiro dos Santos Filho

Sr. Presidente, perdô-me. Não fui a São Januario. Li, porém, o seu «empolgante» discurso. Confesso que o mesmo causou-me profunda decepção. Como trabalhador deste grande Brasil que V. Exa. «apenas» governa no «curto espaço de 15 anos», esperava que neste magno dia dedicado ao trabalho, e, portanto, às classes médias e pobres, V. Exa. nos explicasse o por que do custo da vida elevado de tal maneira que nós já não podemos mais comer a nossa carne seca com feijão e farinha. Já não podemos mais beber o nosso café com leite matinal. Já não podemos comprar uma chinelinha para nossos filhos irem á escola. Esperávamos que V. Exa. nos explicasse porque de 1935 a 1945 o arroz passou de Cr\$1,20 a Cr\$4,50; o feijão de Cr\$0,60 a Cr\$ 2,50; a farinha de Cr\$0,80 a Cr\$1,50; o açúcar de Cr\$0,70 a ... Cr\$1,80; o pão de Cr\$1,20 a Cr\$2,60; a carne seca de Cr\$1,20 a Cr\$9,00; a carne verde de Cr\$1,50 a Cr\$6,00; a batata de Cr\$0,80 a Cr\$3,50; o café de Cr\$2,70 a Cr\$5,00; a banha de Cr\$2,50 a Cr\$8,90; o sabão de Cr\$1,20 a Cr\$5,60; o carvão de Cr\$10,00 a Cr\$35,00; a alfaca de Cr\$0,50 a Cr\$4,50; a banana de Cr\$0,60 a Cr\$2,40.

Esperávamos que Vossa Excelencia nos explicasse porque já não podemos mais vestir os nossos fatos domingueiros para irmos ao arraial mais proximo cantarolar alegres e felizes as nossas canções regionais. Hoje, sr. Presidente, já não temos mais trajes para os dias de domingo. Uma calça listada de zuarte ou cáqui ordinário custa Cr\$100,00; uma camisa branca decente custa

Cr\$55,00; uma botina custa Cr\$70,00.

Esperávamos que Vossa Excelencia nos falasse que o sr. General Eurico Gaspar Dutra, muito digno Ministro da Guerra, o candidato oficial que inspira confiança ao governo de V. Exa., irá ás urnas com o firme propósito de não continuar com as Coordenações e Comissões Executivas, Sindicatos que nada fazem, porque não o podem mesmo fazer, e diversos monopólios que por aí campeiam e que estão nos asfixiando lentamente. E Vossa Excelencia não nos disse isso.

Vossa Excelencia disse que não admite violencias e aqueles que procurassem anarquia seriam punidos. Aqui nós o aplaudimos freneticamente, sr. Presidente; porque o trabalhador brasileiro não quer anarquias, nem distúrbios. Nós queremos exatamente o que V. Exa. está prometendo, desde o bendito dia em que foram quebrados os grilhões que nos amordaçavam ha longos 8 anos, — eleições livres e honestas para que possamos eleger aquele que venha de encontro ás nossas aspirações. E atualmente apenas um homem, que ainda não tem programa é bem verdade, mas que espéra somente o decreto da nova lei eleitoral para fazel-o, se já não está feito, para vir a nós e nos dizer que pretende nos dar um futuro melhor para nós mesmos e para nossos filhos; esse homem, nós, os trabalhadores do Brasil, sabemos que é o Brigadeiro Eduardo Gomes. A verdade, o sr. Presidente, é que a vida como está não póde continuar. Nós estamos mal nutridos e mal vestidos. Nós estamos caminhando para uma situação de desespero.

anos naquela cidade, era muito benquisto e deixa viúva d. Leopoldina Balsini e quatro filhas casadas. Era irmão dos srs. Tarquinio, Conrado, Guilherme e Dino Balsini. Ao sepultamento compareceram muitas pessoas.

### Trogilio Melo

Encontra-se nesta cidade o sr. Trogilio Melo, maior reformado da Força Publica do Estado.

### Remoção

Foi transferido do grupo escolar «Costa Carneiro», de Orleans, para o «Paulo Zimmerman», de Rio do Sul, o sr. Leandro Delagiustina, que vinha exercendo ha dois anos o cargo de diretor naquêle educandario. O povo orleanense sentiu grande pesar com o afastamento do

sr. Delagiustina e tributou-lhe muitas homenagens de simpatia e estima, quando da sua partida daquela cidade.

### Oswaldo Côorra

Em substituição ao sr. Gotlieb Boos, assumiu a gerencia do Banco Industria e Comercio, nesta cidade, o sr. Oswaldo Corrêa, que exercia as funções de Contador no mesmo estabelecimento, em Florianopolis.

### Leiam sempre

CORREIO DO SUL

PIANO Vende-se um em boas condições. Tratar nesta cidade com d. Floripe Carvalho.



# Os Sindicatos de Trabalhadores

## Correio do Sul

Assinaturas: ANO SEMESTRE: R\$ 20,00 / R\$ 10,00 C. Postal, 34 Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII  
RUA 13 DE MAIO, 3 13 de maio de 1945 NUMERO 674

## São Meras Dependências do Ministério do Trabalho, Soba Mais Rigorosa Vigilância da Polícia Política

### Recomendação aos Promotores de não participarem nos diretórios políticos

Em resposta a uma pergunta feita pelo «Correio do Sul» ao dr. Vinicius de Oliveira, promotor público do Rio do Sul, recebemos o seguinte telegrama:

RIO DO SUL, 9. — Dr. Diretor «Correio do Sul», Laguna. — Respondendo a esse jornal, sobre se assistiria, em Florianópolis, a organização do Partido Social Democrático, informo que o dr. Procurador Geral do Estado, em recente circular, recomenda aos promotores públicos não participarem diretórios partidos políticos, dada a possibilidade de terem eles que exercer funções nos Tribunais Eleitorais. Cordiais saudações (as.) — Vinicius de Oliveira, promotor público».

### Assine, ó gente, assine!

Estão correndo, nos distritos, os telegramas de solidariedade oficial

Em Araçatuba, São Braz e Pescaria Brava, apresentadas pelos inspetores, subdelegados, juizes de Paz e escrivães distritais, estão correndo as listas de solidariedade ao general Gaspar Dutra á presidência da República. Lavradores, pequenos comerciantes e todos os prováveis eleitores e eleitoras estão sendo solicitados a assinar. Querem assinaturas, muitas assinaturas!

Tudo isso é democracia, ó gente! Se alguém ameaçar

com multa, processo e cadeia a quem não quiser assinar, isso não tem importância. E' até café pequeno, diante do que aconteceria, se não estivéssemos num regime como o nosso.

Na Laguna, isto é, na cidade, ainda não correram as listas. Por que, afinal, tamanha demora para um ato tão simples? Pensam que haverá alguma recusa? E' tão muito enganados. Haja papel, que assinaturas não faltam.

A política trabalhista do «Estado Novo» consistiu essencialmente em duas coisas: em procurar convencer a classe operaria de que as leis sociais eram um presente do ditador, e em controlar policlamente as atividades dos sindicatos.

Os sindicatos de traba-

lhadores foram inexoravelmente e sistematicamente convertidos em meras dependências do Ministério do Trabalho, sob a mais rigorosa vigilância da policia política. Nada diz melhor a este respeito do que o processo a seguir-se para uma eleição sindical, processo que é o seguinte: Todas as chapas concorrentes aos pleitos devem ser previamente enviadas ao Ministério do Trabalho. Este por sua vez encaminha-as á Delegacia de Ordem Social e Política, afim de ali se verificar se

há, nas mesmas, nomes «suspeitos ou contrários ás instituições». Aprovadas que são as chapas pelo Ministério e pela Policia, fere-se o pleito, mas sob a supervisão de um assistente sindical e de investigadores. A data da votação deve também ser submetida á aprovação das autoridades ministeriais.

Realizado o pleito, o resultado das eleições será igualmente enviado ao Ministério, para ser ou não aprovado. Se for aprovado, os diretores eleitos não

poderão tomar posse enquanto não forem fichados na Policia, por medida de segurança.

As assembléias gerais dos sindicatos só se realizam com autorização prévia do Departamento Nacional do Trabalho, e com a presença do assistente sindical.

E' claro que, em tais condições, os sindicatos resumem-se praticamente nas diretorias oficiais, e não raro, policiais que os representam. Verdadeiramente, os sindicatos não exprimem a vontade e as aspirações dos trabalhadores, pois que estes em sua grande maioria, não participam da vida sindical. Como poderiam fazê-lo se os sindicatos, na politica da ditadura, não passam de instrumentos servís, se os sindicatos não são livres para deliberar?

Um dos dramas políticos mais intensos da ditadura foi exatamente o vivido pela massa dos trabalhadores, massa que lutou desesperadamente para não deixar cair seus órgãos de classes nas mãos de diretorias saídas do gabinete do ministro do Trabalho, sob a sanção da policia política. E esta massa que não se rendeu, que não se deixou subornar, porque sabe que as leis sociais não são presentes de ninguém, mas conquistas do seu esforço e da sua solidariedade, saberá repelir o trabalhismo policial, que agora a tenta explorar. — E' o que escreve o «Diário de Noticia», do Rio.

### O TELEGRAFO NACIONAL, NA LAGUNA, FECHA ASSIM TÃO CEDO?

Quarta-feira, minutos antes das 8 horas da noite, o sr. José Miranda foi, a pedido desta folha, passar um telegrama, na estação telegrafica desta cidade. Em ali chegando, encontrou a repartição fechada. Subindo á casa do chefe da estação não o encontrou. Entendeu-se com a empregada, e essa lhe disse que a repartição

estava fechada e que o chefe havia ido ao cinema.

Na Laguna, cidade importante, a estação telegrafica devia ficar aberta, pelo menos até as 9 horas da noite.

Quando o sr. José Miranda retornou ao nosso escritório, com o telegrama, estava presente o sr. Manoel Americo Barros, escrivão do

crime, o qual assistiu as informações do portador. Eram então pouco mais de 8 horas da noite.

A respeito do telegrafo local muitas reclamações têm chegado ao nosso conhecimento. Temos até hoje silenciado, por entendermos que os interessados, se quiserem, devem dirigir-se ao Diretor dos Telegrafos, que é a autoridade competente

### Pascoa dos Militares patrocinada pela exma. sra. d. Turqueza Tasso, presidente do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistencia

Consoante noticiamos em edições anteriores, verificou-se, domingo último, no Magalhães, a Pascoa dos Militares.

Em altar erguido num angulo da praça de esportes, em frente ao quartel da referida entidade, fi-

guravam o Pavilhão Nacional e a imagem de São Sebastião, padroeiro do Exército. Oficiou a cerimonia

o estimado vigário padre Bernardo Filipi, que pronunciou sugestivo sermão, lembrando que no Brasil a Cruz e a espada sempre estiveram unidas nas grandes cruzadas patrióticas. Iniciando a cerimonia eucarística, receberam a «santa Comunhão» o sr. maior Alcides Munhoz, ilustre comandante do 12º G.M.A.C. e o tenente Napoleão de Oliveira. Em seguida, foi ministrado o sacramento aos demais soldados. Compartilharam ainda da Mesa Eucarística as exmas. senhoras Major Alcides Munhoz e Tenente Barbedo. A missa foi cantada pelas Irmãs da Divina Providencia, auxiliadas pelas componentes do côro da Matriz.

Após o officio religioso, que teve o comparecimento de grande número de pessoas, foram servidos aos militares café, leite, grande quantidade de salgadinhos e doces. As mesas, fartamente guarnecidas, estavam colocadas no amplo galpão do quartel. Para os oficiais e exmas. familias havia mesa especial numa das salas do pavimento. Entre muitos doces destacava-se ao centro um grande bôlo na forma de V, ornamentado com glacé, representando todas as bandeiras das Nações Unidas; outros, figurando bombas e emblemas das forças armadas. Foram os mesmos confeccionados pela pericia de dona Francisca Lopes. Os militares de Irbituba, acompanhados do seu digno comandante, vieram dessa localidade em trem especial. A Pascoa dos Militares a que, para maior brilhantismo, se associou a natureza com uma limpida e serena manhã, foi patrocinada pelo Centro Municipal da Legião Brasileira, com a cooperação do co-

### Propaganda, n.º Piauí, só do candidato oficial Um inquerito policial motivado pela realização de um comicio democratico

O Brigadeiro Eduardo Gomes recebeu de Jaicós, Piauí, o seguinte telegrama: «Comunico-vos que vamos começar a sofrer aqui, pelo fato de defendermos a vossa candidatura. Eiemtos situacionistas podem fazer comícios, porém os da União Democrática Nacional são proibidos, pois foi designado um oficial da policia estadual para abrir inquerito pelo fato de termos realizado um comicio que mereceu o apoio de quasi a totalidade da po-

pulação. Ficaremos vos avisando qualquer ocorrência e estamos prontos a sofrer pela democracia. Saudações. Alberto Bessa Luz».

**ADVOGADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA



RIO, abril, Colaboração «Correio do Sul»

### O milagre do ideal

Edio Colmar Vieira

Tanto gritámos vitupérios pelas ruas, a clamar pela Anistia, que o sr. Getúlio Vargas — ultimamente um pouco surdo, ou fazendo ouvidos de mercador, pois só atende ao povo quando o povo berra — teve que aceder, abrir mão. O mesmo sucedeu com a declaração de guerra. Obtivêmo-la porque a exigimos. As eleições honestas pela qual nos debatemos e que constituem por enquanto uma promessa, também exemplificam a má vontade de sua excelência, o presidente.

Dentre as centenas de presos políticos e escorraçados, soltos agora, o mais em evidência é o sr. Luis Carlos Prestes. Há quase dez anos estava ele emparedado, incomunicável na penitenciária. Traz ainda talvez no corpo a marca infame dos punhos algos que o atiraram para lá esquecido, no opróbrio. Sofreu os minutos seculares da impaciência, as horas mortais da saudade, os dias vazios do isolamento, as noites povoadas de sonhos vãos. Soube do fim trágico da esposa, metida a pulso, a rastros num navio cargueiro, numa chorosa madrugada, singrando as águas até á bárbara Alemanha nazista.

A sua admirável companheira de vida e ideal, grávida mesmo fóra assim judiada como qualquer desordeira. No exílio amargo naseu-lhes a filha Anita Leocádia, brasileira cujos olhos não sabem o fulgor d'este nosso incomparável céu.

O lider esquerdista, que ora se dirige aos jornalistas em coletiva entrevista, aplacando-lhes as perguntas curiosas e indiscretas, no entanto não mostra rancores, nem laivos de vingança. E' um homem que não se pertence. Comunista, revolucionário antigo, que pelejou de armas em riste por um ideal alcançável, sua vista abrange panoramas vastos, horizontes, céus e mundos. A realidade de sua própria pessoa mingua, some, nessa ânsia sacrificada de só viver para a vida melhor da humanidade.

Deve-se atentar, pois, nas idéias superiores de Luis Carlos Prestes, há dias, ao povo. Contêm toda uma lição de moral, de filosofia que raros têm capacidade de sentimento e razão para discernir, aproveitar, imitar, seguir.

O recém-liberto que possui inimigos, verdadeiros carrascos assentes no poder,

e podia desmascará-los, infringir-lhes a ferro e fogo o castigo — esqueceu, ou, senão, traçou o fel, o veneno do desejo mesquinho, infimo, de erguer-se para medir diferenças pessoais egoísticas.

O sr. Getúlio Vargas por isso mesmo há de estranhar a voz e atitude d'esse espirito de escol, que êle mandara cegamente prender e maltratar. Comparado á sua estirpe ambiciosa, tirana, o agora indultado deve parecer-lhe um semideus, no amor filantrópico, no desprendimento idealístico.

Prestes esreja a paz, a democracia, o progresso, a justiça, a liberdade — que tudo quer dizer um Brasil forte, esplêndido, grandioso, feliz. Os comunistas o ouçam de norte sul. Nenhuma violência, nenhuma gota de sangue nessa hora enlutada. O mundo chora e sangra e agonia e clama.

Haverá um dia, porém, em que não se abandonem pelos caminhos trapos humanos, molambos de gente. Todos sorrirão felizes ao sol. E é o ardor dessa alegria futura que dissolve, seca no rosto, agora, de Luis Carlos Prestes, o visionário, o pranto, a mágoa, a ingratidão alheia...

### EM CRESCIUMA

Uma célula comunista, hipotecando incondicional apoio e irrestrita solidariedade a Prestes, aguarda as suas ordens!

De Cresciuma, no dia 24 do mês findo, foi transmitido a Luís Carlos Prestes, com divulgação pela radio

### Reunião do «Big Three» na Alemanha

LONDRES, (U. P.) — Informa-se ainda sem confirmação que, diante da capitulação total da Alemanha, possivelmente se realizará uma reunião do «Big Three» nesse país, em futuro muito próximo.

mandante Alcides Munhoz, e auxiliada por prestimosos Socorristas, Samaritanas e componentes de Associações Religiosas.

Foram distribuídos santinhos, como lembrança da cerimonia eucarística

Tupí, do Rio, o seguinte telegrama:

«Momento em que sois restituído seio massa povo brasileiro, saudamo-vos como grande camarada e esclarecido lider vg. hipotecando-vos incondicional apoio e irrestrita solidariedade vg. concios vossa conduta hora presente conduzií a nossa patria glorioso destino pt. Aqui permanecemos vossa disposição para continuação nossa e vossa causa junto camaradas para o bem comum do Brasil».

Dr. Manil Zacarias  
Eloy Garbelotti  
Ricardo Maior  
Natalio Albini  
Antonio Camilo  
Aristoteles Freitas

### O fechamento do «Jornal de São Paulo»

S. PAULO, 5 (Press Paragá) — Sob o titulo «O DIP faz sobreviver os seus métodos fascistas», o «Diário da Noite» comenta que foi profunda a impressão de todas as camadas sociais da Paulicéia, pelo violento e ilegal fechamento do matutino «Jornal de São Paulo», levado a efeito na madrugada de ontem.

João Martins  
Vidal de Oliveira  
Luiz Carpes Carvalho  
Sezefredo Balod  
Luiz Joaquim Ramires  
Francisco Pedone

Leiam «Correio do Sul»

O sabão  
**“VIRGEM ESPECIALIDADE”**  
da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile  
(Marca Registrada)  
torna a roupa branquíssima!